

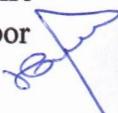
APROVADA EM 1<sup>a</sup> VOTAÇÃO  
Em, 06/07/2023 às 18: horas.  
Bruno  
Presidente



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 1<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA DO 6º PERÍODO DA 18<sup>a</sup> LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 04 DE JULHO DE  
2023.

Aos quatro dia mês de julho do ano dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelo Vereador Marco César Souza Siqueira, 1º Secretário “Ad hoc”, e Willami Alves de Lucena, 2º Secretário “Ad hoc”. Compareceram à presente Sessão, os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), João Carlos Patrian Junior (REDE), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Kleber Ramon da Silva Araújo (União Brasil), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (União Brasil) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de 15 (quinze) Vereadores. O Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE) e a Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) não compareceram à Sessão, cujas ausências foram justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: José Gonçalves da Silva Filho, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Fernando Rodrigues Batista, Josmá Oliveira da Nóbrega, João Carlos Patrian Junior, Kleber Ramon da Silva Araújo e Francisco de Sales Mendes Junior, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 34<sup>a</sup> Sessão Ordinária do 5º período da 18<sup>a</sup> Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia quinze de junho de dois mil e vinte três. Sendo a mesma aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta, para leitura, seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 023/2023 - AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A CEDER E A PERMUTAR SERVIDORES PÚBLICOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor



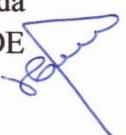
Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. "ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. MENSAGEM. Senhora Presidente e prezados Vereadores, é com satisfação que saudamos Vossas Excelências e encaminhamos o Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a firmar convênio de permuta e cessão de servidores públicos municipais, devemos destacar que não há prejuízo financeiro e da execução de serviço a administração municipal, visto que os servidores permutados exercem as atividades exatamente iguais as funções dos cargos permutados. No caso de cessões, o município não terá prejuízo financeiro, visto que o ônus do pagamento ficará a cargo do município solicitante. Contudo, não haverá aumento de despesas, pois cada um dos servidores envolvidos na permuta não terá prejuízo funcional, continuarão sujeitos aos planos de carreira de seus respectivos municípios de origem, inclusive, quanto a contagem de tempo de serviço. Para o servidor permutado ou cedido o benefício maior será prestar os serviços em município o qual melhor atender as suas necessidades particulares. Assim, contando com a costumeira atenção, esperamos a aprovação da matéria pelos nobres edis. Gabinete do Prefeito constitucional do Município de Patos, Estado da Paraíba, em 20 de junho de 2023. Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional." PROJETO DE LEI Nº 024/2023 - ALTERA OS ARTIGOS 1º, 2º, 5º, 7º E 9º, E CRIA O ART. 10º DA LEI MUNICIPAL Nº 2.738/1999 QUE CRIOU O CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO- COMTUR, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. "ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. MENSAGEM. Excelentíssima Senhora Presidente e demais Vereadores deste município, o Prefeito Municipal de Patos, Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições legais apresenta a colenda Câmara de Vereadores, para o devido estudo, a deliberação do Projeto de Lei em anexo que dispõe sobre as alterações criação do Artigo de Lei nº 2.738/1999, que criou o Conselho Municipal de Turismo - COMTUR e dá outras providências. Considerando o Artigo 180 da Constituição Federal prevê que a União os Estados o Distrito Federal e os Municípios promoverão e incentivarão o turismo como fator de desenvolvimento social e econômico. Considerando o disposto do Artigo 10, inciso XXI, da Lei Orgânica Municipal, onde prever que o município deverá promover e incentivar o turismo local como fator de desenvolvimento social e econômico. Considerado que a política nacional de turismo exige que o município possua conselho e plano municipal de turismo como sendo critério obrigatório para propor projetos de infraestrutura turística de eventos e de fortalecimento pra o desenvolvimento turístico ao Ministério do Turismo. Considerando a necessidade de alteração e atualização da legislação específica e a importância de fortalecer o turismo do município é que encaminhamos o presente Projeto de Lei. Ante ao exposto e considerando que o projeto se reveste de grande importância para o município, solicito que o mesmo seja apreciado de forma regimental. Certos que esta solicitação será atendida, sem mais para o momento, renovamos os nossos protestos de estima e consideração. Gabinete do Prefeito Constitucional do Município de Patos, Estado da Paraíba, em 07 de julho de 2023. Prefeito Constitucional Nabor Wanderley da Nóbrega Filho." PROJETO DE LEI Nº 108/2023 - DENOMINA RUA JOÃO LEITE DA ROCHA NETO, LOCALIZADA NO BAIRRO MATERNIDADE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Italo Gomes Cândido. PROJETO DE LEI Nº



109/2023 - DENOMINA RUA HUGO FRANCYS BRITO LEITE, LOCALIZADA NO BAIRRO BIVAR OLINTO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Italo Gomes Cândido. PROJETO DE LEI Nº 110/2023 - DENOMINA RUA ALANA MEDEIROS WANDERLEY VIEIRA, LOCALIZADA NO BAIRRO NOÉ TRAJANO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 111/2023 - INSTITUI NO CALENDÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, NO MÊS DE SETEMBRO, A SEMANA DE COMBATE AO CÂNCER DE PELE NAS ESCOLAS MUNICIPAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. PROJETO DE LEI Nº 112/2023 - CONSIDERA PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL E INCLUI NA PROGRAMAÇÃO OFICIAL DO SÃO JOÃO DE PATOS-PB, A TRADICIONAL “TARDEZINHA NO CORETO” REALIZADO DURANTE O PERÍODO DO SÃO JOÃO DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. Os Projetos de Lei destinados para leitura foram encaminhados às Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, para 2<sup>a</sup> votação, os Projetos de Lei: PL Nº 080/2023, PL Nº 093/2023, PL Nº 099/2023 e o PL Nº 100/2023. Deram entrada em pauta para votação os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 876/2023 - SOLICITO DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, EM CARÁTER DE URGÊNCIA, O CONSERTO DE BURACOS PARA A RUA ENALDO TORRES FERNANDES, BAIRRO JARDIM QUEIROZ. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. Retirado de pauta pelo autor. REQUERIMENTO Nº 877/2023 - REQUER VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE FRANCISCA DE SOUSA SANTANA. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 878/2023 - REQUEIRO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO AO CB. DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA NEUMARK WANDERLEY SEGUNDO, LOTADO NA 2<sup>a</sup> CIA/DPM DE MALTA, PELO EXCELENTE SERVIÇO PRESTADO NA OCORRÊNCIA DE MAUS TRATOS AOS ANIMAIS NO MUNICÍPIO DE CONDADO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 879/2023 - REQUEIRO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO AO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DA PARAÍBA PELOS EXCELENTES SERVIÇOS PRESTADOS DURANTE OS DIAS DE FESTA NO SÃO JOÃO DE PATOS 2023. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 880/2023 - REQUEIRO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO AO 1º SGT. DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA EILZO FERREIRA DE OLIVEIRA, LOTADO NA 2<sup>a</sup> CIA/DPM DE MALTA, PELO EXCELENTE SERVIÇO PRESTADO NA OCORRÊNCIA DE MAUS TRATOS AOS ANIMAIS NO MUNICÍPIO DE CONDADO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 881/2023 - REQUEIRO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO AO 1º SGT. DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA MARINALDO ARAÚJO DA SILVA, LOTADO NA 2<sup>a</sup> CIA/DPM DE MALTA, PELO EXCELENTE SERVIÇO PRESTADO NA OCORRÊNCIA DE MAUS TRATOS AOS ANIMAIS NO MUNICÍPIO DE CONDADO. Autor: Vereador João Carlos Patrian



Júnior. REQUERIMENTO N° 882/2023 - REQUEIRO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO À POLÍCIA CIVIL DA PARAÍBA PELOS EXCELENTES SERVIÇOS PRESTADOS DURANTE OS DIAS DE FESTA NO SÃO JOÃO DE PATOS 2023. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO N° 883/2023 - REQUEIRO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO À POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA PELOS EXCELENTES SERVIÇOS PRESTADOS DURANTE OS DIAS DE FESTA NO SÃO JOÃO DE PATOS 2023. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO N° 884/2023 - REQUEIRO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO AO SD. DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA ANDRÉ BATISTA DA NÓBREGA, LOTADO NO 3º BPM DE PATOS, PELO EXCELENTE SERVIÇO PRESTADO NA OCORRÊNCIA DE COMBATE AO TRÁFICO DE ENTORPECENTES. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO N° 885/2023 - REQUEIRO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO AO 3º SGT. DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA FRANCISCO JERÔNIMO DE MEDEIROS JÚNIOR, LOTADO NO 3º BPM DE PATOS, PELO EXCELENTE SERVIÇO PRESTADO NA OCORRÊNCIA DE COMBATE AO TRÁFICO DE ENTORPECENTES. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO N° 886/2023 - REQUEIRO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO AO SD. DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA VANDERLAN DIAS MARQUES, LOTADO NO 3º BPM DE PATOS, PELO EXCELENTE SERVIÇO PRESTADO NA OCORRÊNCIA DE COMBATE AO TRÁFICO DE ENTORPECENTES. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO N° 887/2023 - SOLICITO DA STTRANS PATOS A REVITALIZAÇÃO DAS FAIXAS DE PEDESTRE DAS RUAS HORÁCIO NÓBREGA, BAIRRO BELO HORIZONTE, E RUA SÃO JOSÉ CRUZAMENTO COM PEDRO FIRMINO, CENTRO. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO N° 888/2023- SOLICITO DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA A REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA JOSÉ RIBEIRO DA SILVA, BAIRRO LIBERDADE, A MESMA SE ENCONTRA SEM BANCOS E BRINQUEDOS QUEBRADOS. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO N° 889/2023 - SOLICITO DA DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ATENDIMENTO A MULHER - DEAM, ATRAVÉS DA SUA DELEGADA TITULAR, DRª. SILVIA ALENCAR, OS DADOS OFICIAIS DE REGISTROS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM PATOS E REGIÃO, NO PERÍODO DE 1º DE JANEIRO DE 2022 A 30 DE JUNHO DE 2023. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO N° 890/2023 - SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE COLOQUE UM COLETOR DE LIXO NA RUA RAYLSON KEVIN, BAIRRO JARDIM MAGNÓLIA. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO N° 891/2023 - SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE SEJA FEITO A LIMPEZA DE ENTULHOS NA RUA LUZIA FERREIRA LEITÃO, BAIRRO JATOBÁ. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO N° 892/2023 - SOLICITO DA SECRETARIA DE



INFRAESTRUTURA O CONSENTO DE BURACOS NA RUA JOÃO ODORICO, BAIRRO BIVAR OLINTO, DE FRENTE A CASA DE CHICÃO DO TÁXI. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 893/2023 - SOLICITO DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CONSENTO DE BURACOS NA RUA RAYLSON KEVIN, BAIRRO JARDIM MAGNÓLIA. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 894/2023 - SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONSENTO DE UMA GALERIA ESTOURADA NA RUA ANTÔNIO TORRES DE MORAIS, BAIRRO MONTE CASTELO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 895/2023 - SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONSENTO DE UMA GALERIA ESTOURADA NA RUA SEVERINO DUTRA, BAIRRO LIBERDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 896/2023 - SOLICITA QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB ACIONE O MINISTÉRIO PÚBLICO, PARA INVESTIGAR UMA SUPOSTA DENÚNCIA DE FALSIFICAÇÃO DE ASSINATURAS DE MÉDICO EM CONSULTAS, PRESCRIÇÃO DE EXAMES E PROCEDIMENTOS ENVOLVENDO VEREADOR E AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. CORRESPONDÊNCIAS: "Poder Legislativo. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Gabinete do Vereador Jamerson Ferreira - PSC. Ofício 005/2023. À Mesa Diretora da Câmara Municipal de Patos. Com os cumprimentos iniciais, requeiro a retirada para arquivamento do Projeto de Lei 79/2023. Sem mais para o momento, externo votos de estima e consideração. Patos, 04 de julho de 2023. Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. O 1º Secretário informou que as respostas dos Requerimentos serão enviadas aos e-mails dos respectivos Vereadores. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: "Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar aqui a todos os vereadores presentes e ausentes, em nome da Presidente Tide Eduardo. Dizer que no retorno das nossas atividades, depois das festas juninas, com certeza iremos discutir aqui as questões que envolvem no dia a dia os problemas da nossa sociedade o nosso povo. Saudar aqui os companheiros da imprensa e ao povo de Patos. Quero inicialmente dizer que nós estamos presenciando uma situação extremamente difícil em relação aos preços abusivos dos combustíveis em nosso município. Será que existe um cartel aqui em Patos, dos donos de postos de combustíveis? Quando o Governo Lula reduz os preços, eles mantêm os que estão praticando no dia a dia. Quando temos qualquer alteração de centavos, eles aumentam muito mais, isso em relação à gasolina e álcool e diesel. Nós estamos presenciando o esforço da Petrobrás, do Governo Federal, pra essa redução, porque nós chegamos à gasolina de dez reais. O pessoal, na época, fez o L de Lula. E agora nós estamos com gasolina a R\$ 5,00 (cinco reais) a R\$ 4,89 (quatro reais e oitenta e nove centavos), como eu vi em João Pessoa, e continua fazendo o L, porque baixou. Agora aqui em Patos nós não estamos presenciando isso, e precisamos agir porque não pode continuar da maneira que está. Nós precisamos fazer um grande mutirão em Patos, do preço justo, e deve envolver o PROCON Municipal, o PROCON Estadual, a OAB, a sociedade civil, inclusive, criar até um formulário, por parte do PROCON pra denúncia, denunciarem as irregularidades nesse mercado de combustíveis



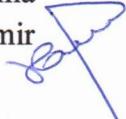
aqui em Patos, porque não justifica. Em cidades próximas a Patos o combustível está mais barato do que em Patos. Em São José do Bonfim, em outras cidades, que o combustível vem da mesma fonte, e está mais barato. Então será que existe esse cartel dos donos de postos de combustíveis? Precisamos averiguar essa situação. É uma responsabilidade direta do PROCON. Eu acho que essa força tarefa tem que ser feita envolvendo outras autoridades, pra coibir esses abusos contra a nossa população. Por isso que eu faço aqui essa denúncia e, ao mesmo tempo, esse apelo para que as coisas mudem radicalmente e a população não seja prejudicada. Eu trago na noite de hoje essa notícia alvissareira, que é a criação da Casa da Mulher Brasileira em Patos, autorizada pelo Ministro da Justiça, o camarada Flávio Dino, e pelo Presidente Lula. A Casa da Mulher Brasileira concentra diversos serviços de saúde e judicial para atendimento as mulheres em situação de violência. O anúncio será feito oficialmente pela Ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, que estará em João Pessoa, amanhã e quinta-feira, pra uma série e compromissos e anúncios relacionados a promoção dos direitos das mulheres, que está sendo organizada pelo Governo do Estado, pela Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana. E o objetivo da vinda da Ministra Cida Gonçalves é justamente promover a igualdade e o combate à violência contra as mulheres, bem como fortalecer a participação feminina nos espaços e decisão de representação. Gente, isso é de fundamental importância essa Casa da Mulher Brasileira em Patos, até que enfim as coisas estão chegando em Patos. E amanhã estará representando o Conselho Municipal da Mulher, a nossa querida Presidente Samara, a companheira Socorro Rodrigues; o Conselho Municipal da Pessoa Idosa, através da nossa companheira Josa, que estarão se dirigindo a João Pessoa pra participar dessa atividade. Eu fico feliz quando as coisas chegam ao nosso município, porque muitas vezes passam aqui por cima e, é destinada a outros municípios, não que não mereçam, mas eu acho uma grande ingratidão, uma injustiça não chegar esses benefícios, essas políticas públicas aqui no nosso município. Mas agora realmente está chegando. Também nós tivemos na última segunda-feira, dia três de julho, a sanção da Lei que assegura salário igual entre homens e mulheres. Foi sancionada, ontem, pelo Presidente Lula, porque na CLT - Consolidação das Leis do Trabalho, ainda de mil novecentos e quarenta e três, conta com dispositivos que tratam da desigualdade de gêneros no mercado de trabalho. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios contínua, o PNAD, de dois mil e dezenove, as mulheres recebem em média 23% (vinte e três por cento) a menos que os rendimentos dos homens em igual função. Além de representarem menor número de cargos de direção e gerência. As mulheres recebem o equivalente a 61% (sessenta e um por cento) dos salários deles. O desemprego também as afeta mais, segundo dados, a taxa de desocupação entre as mulheres é de 14,1% (catorze vírgula um por cento) enquanto a dos homens é de 9,6% (nove vírgula seis por cento). Então, realmente, essa sanção, essa lei, essa igualdade entre homens e mulheres é um combate a essa questão da desigualdade de gênero. E é importante que essas políticas públicas para as mulheres, cheguem ao município. E essa tem sido a grande luta de todos nós, especialmente das entidades representativas das mulheres, aqui nosso município. E eu trago na noite de hoje, um Requerimento, e peço o apoio de todos os pares desta Casa, solicitando da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, a DEAM, através da sua Delegada titular, a Doutora Sílvia Alencar, os dados oficiais de



registro de violência contra a mulher em Patos e região, no período de primeiro de janeiro de 2022 a trinta de junho de 2023. E a justificativa que eu estou colocando aqui: 'As mulheres, através de suas organizações e do próprio conselho municipal da mulher, vem insistindo na necessidade de uma casa de apoio para as vítimas de violência para Patos e região, e, no entanto, o comentário que existe é que em virtude do baixo número de registro, não tem como ser concretizado esse sonho'. No semestre passado nós apresentamos esse Requerimento aqui, solicitando por parte do Governo do Estado. Então não justifica, porque os dados da imprensa não condizem com os registros de violência aqui em Patos, nós vamos presenciar isso. Essa casa para as mulheres brasileiras, a casa da mulher brasileira é diferente da casa de apoio para as mulheres que sofrem violência. Então é importante porque essa Delegacia de Patos, primeiro é um local extremamente difícil, distante, para o atendimento às mulheres. É um verdadeiro deserto a localização dessa casa. Segundo, existem grandes dificuldades em fazer esses boletins, nós já recebemos denúncias nesse sentido. Existe uma enorme dificuldade para isso. É uma área grande, porque não é só Patos, mas a região. Então por isso que esses dados são importantes para a gente travar essa luta, aqui, em defesa das políticas públicas para mulheres aqui no nosso município, e também na região. Trago também aqui algumas denúncias, mas antes delas, colocar essa necessidade do transporte coletivo aqui no nosso município. Eu fiz muitas visitas durante esse recesso, e agora no período do São João também a dificuldade das pessoas se deslocarem dos bairros para o Centro. A vinda é até razoável, o problema é o retorno. Há uma necessidade do transporte coletivo aqui no nosso município. Campina Grande tem, por que Patos não tem? Aqui tem táxi, mototaxista, uma série de aplicativos que agora está surgindo, mas num final de semana, especialmente num sábado à tarde, num domingo e nos feriados, é uma verdadeira calamidade. Mas, mesmo assim, de segunda-feira até o sábado tenhamos os táxis, os mototáxis, o que acontece, pessoal? Hoje, quem mora no Alto da Tubiba Jatobá, no Mutirão, no Monte Castelo, no Sapateiros, paga R\$ 5,00 (cinco reais) para vir ao Centro e mais cinco para retornar. Então, os trabalhadores e trabalhadoras que não têm transporte, o que é que está acontecendo? Eles estão gastando R\$ 70,00 (setenta reais) por semana, e durante o mês esse valor vai para R\$ 280,00 (duzentos e oitenta reais). Ele sozinho. E se precisar, por exemplo, de fazer uma consulta para o filho, o pai, a mãe, a despesa vai triplicar. Então, por isso que eu acho importante se discutir o transporte coletivo aqui no nosso município. Você, que mora no Alto da Tubiba, tem dificuldade de ir lá na Cruz da Menina. Você, que tem um parente do Alto da Tubiba, mas que mora nas Sete Casas, também tem dificuldade de deslocamento. Aqui dizem: 'ah, nunca vai dar certo'. Tudo bem, a gente sabe que a politicagem de alvarás aqui em Patos foi uma coisa assim, absurda, o número exorbitante de alvarás para taxistas, que muitos sequer trabalham no dia a dia, muitas vezes pegam o alvará só para trocar de carro. O número também exorbitante de alvarás para mototaxistas, incharam as praças de taxistas e de mototaxistas, fora os clandestinos. Fora os clandestinos. E aí, realmente, quem sai prejudicado é a população pobre que não tem R\$ 10,00 (dez reais) para ir e voltar ao Centro da cidade, quem mora nos bairros, que não tem como ir à Cruz da Menina, que não tem como visitar um parente, que não tem como visitar um amigo. Além disso, temos a questão do Distrito de Santa Gertrudes, que o gasto é maior do que propriamente quem mora aqui no



município de Patos. Então é importante que a gente discuta essa política pública do transporte coletivo aqui no nosso município, porque, acima de tudo, é uma questão imprescindível para o deslocamento, para a mobilidade, aqui no nosso município. Nós não queremos o fim de taxistas, de mototaxistas, não queremos o fim desses aplicativos aí, mas nós queremos também a oportunidade para quê? Aqueles e aquelas que não têm como pagar um mototáxi, que é de sete a quinze reais, dependendo da localidade, que não tem como pagar um táxi, tenha o transporte coletivo e possa fazer esse deslocamento aqui no nosso município. Essa é a nossa mensagem de hoje.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos. Saudar a Senhora Presidente da Câmara, saudar o Vereador David, que vem sempre com o mesmo paletó de Bosco, às vezes, eu penso que é Bosco que está com o paletó de David, ou é David que está com o paletó de Bosco. Pegaram a mesma promoção. Mas o de Bosco foi lavado. Eu gostaria que constasse em Ata que depois de três anos nesta Câmara, pelo menos que estou aqui, à força, Vereador Sales Júnior, pedimos para que lavassem o paletó do nosso Diretor Bosco. Uma grande realização, colega José Gonçalves, porque já estava quase tirando título eleitoral o paletó de Bosco. Abraçar a imprensa, em nome de Adilton Dias, em nome de Célio Martinez Dias, abraçar a Vereadora Nadir. A Vereadora Nadir, para os colegas Vereadores que ainda não sabem, passou por um procedimento cirúrgico. De longe, Nadir, receba o nosso abraço mais respeitoso, fraternal, a consideração. Logo, logo estará aqui, porque Nadir faz falta ao parlamento patoense, pela propriedade, pelo conhecimento, pelo que já tem de história nesta Casa, não é, Fatinha? Meus senhores e minhas senhoras, só pegando ao final do que José Gonçalves falava, Zé, o então Prefeito Lenildo trouxe o transporte coletivo para Patos, que foi fechado, segundo o senhor Áureo Braz, que eu entrevistei quando fazia parte da Rádio Arapuã, baixa adesão. Ele tirou de Patos a Empresa Transbraz, que tinha quatro ônibus novos. Lenildo fez o guichê, fez o isolamento, através da STTRANS. Ele disse a mim, em entrevista na Rádio Arapuã, que tirou o transporte de Patos porque não tinha adesão. Então, se colocar outro transporte coletivo em Patos, a população não vai. É preciso uma longa campanha para adesão, porque os coletivos, me diziam que pegavam estudantes, pegavam idosos, mas que não tinham a maciça adesão da população.” Em aparte o **Vereador Sales Junior** disse: “Eu não sei se Vossa Excelência ia complementar, mas após a saída de Lenildo da Prefeitura Municipal de Patos, eu comentava até com Willa e Décio aqui, Dinaldinho assumiu a Prefeitura, e eu me lembro que teve uma reunião com o representante da empresa, com a Prefeitura Municipal de Patos, a STTRANS, porque eles queriam ir embora, porque a conta não estava fechando para eles. E aí Dinaldinho mandou um Projeto para esta Câmara criando o vale transporte, para todos os servidores do município de Patos. Todo servidor tinha o vale transporte, para ir e vir do trabalho, ou seja, pago pela Prefeitura Municipal de Patos. Mas, mesmo assim, as pessoas não iam, não utilizavam o vale transporte. Ou seja, a população não aderiu a proposta. Então já houve essa tentativa. É uma ideia, Zé Gonçalves, eu não sei se existe essa intenção de retornar a isso, mas assim, já foi tentado e em Patos não deu certo. Obrigado, Vossa Excelência.” O Orador retornou ao seu pronunciamento, dizendo: “Pelo mesmo motivo que, certa feita me falaram, o cinema Cine São Francisco fechou porque não tinha quem fosse. Falaram do cinema, aí Almir



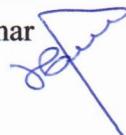
conversava comigo, certa feita, eu e Damião Lucena, na Santana Laiser, aí Damião perguntava: 'Almir, por que é que vai fechar o cinema?'. Almir, de pronto, respondia: 'porque não vai ninguém'. 'Por que não traz filme novo?' Nós trouxemos o Titanic e quase não deu ninguém. Pagamos para passar o Titanic, aquela época, no auge do Titanic. O Titanic afundou e, junto com ele, o Cine São Francisco. Meus senhores e minhas senhoras, eu tinha também separado aqui para falar da Casa da Mulher Brasileira, Vereador José Gonçalves, mas me contemplo nas falas de Vossa Excelência, porque só o Governo Federal que tem sensibilidade, só um Presidente que não afirmava que não estuprava uma deputada, porque ela não merecia, que pode fazer uma realização como essa. Só um Presidente da República, que tem o olhar para o social, como o Presidente Lula, para trazer a Casa da Mulher Brasileira, entre outras e outras realizações que a Ministra Cida Gonçalves estará presente aqui na Paraíba, na próxima quinta-feira. Só um governo que tem visão social, só um governo que olha para os que mais necessitam, que tem essa visão de transformar, fazer a Casa da Mulher Brasileira. Eu também gostaria de destacar, eu fiquei ali esperando Zé falar, mas como Zé não falou também, outra pauta que eu tinha aqui é do Centro de Apoio, Vereador Italo, ao Autismo. Eu e Vossa Excelência que temos identidade com a causa, em nome de toda a Câmara, parabenizar o Governador João Azevêdo. Governador que eu não votei, mas que reconheço que tem trabalhado incansavelmente por melhorias nesse estado. Não me diminui, Vereador, elogiar o Governador João Azevêdo. Na qualidade de pai de autista, na qualidade de quem convive, de quem vai ao CER, de quem vai ao CERPOD, de quem procura, é procurado por mães, por pais, para tentar encaminhar ou tirar algumas dúvidas, eu não posso me furtar de elogiar o Governador João Azevêdo. De tal modo, também a Deputada Francisca Motta, que sei que tem sido voz ativa nessa cobrança. Quando aqui esteve na sessão da Câmara, conversava rapidamente com a Deputada, me dizia das frequentes, repetidas visitas à Secretaria de Desenvolvimento Humano do Estado da Paraíba, para tentar viabilizar essa casa, que seja no Centro, tipo uma casa ali de Múcio Sátyro, que está lá para alugar, uma casa grande, que pode abrigar. Vereador José Gonçalves, um milhão duzentos e setenta e poucos mil reais, o Governo do Estado vai mandar para equipar a casa. Vou repetir, senhores, quase que um milhão e trezentos mil reais o Governador João Azevêdo mandou, não para fazer um prédio, é para adaptar. A Prefeitura loca a casa, paga o aluguel da casa, o Governo do Estado vai adaptar e comprar materiais lúdicos. Quem é pai de autista, sobretudo de nível de suporte dois, três, o do meu filho é nível de suporte um, tem o dois, tem o mais severo, que é o três, é algo que só quem é pai de autista que sabe a importância dos equipamentos, dos profissionais, de um cuidado diferenciado que os nossos filhos terão. Então, em nome dos pais de autistas, parabenizar o Governador João Azevêdo pela excelente visão, pela obra humana, que não é de cal, não é de cimento, mas, por vezes, elas são maiores do que as estruturas que são construídas pelos políticos, que às vezes, demoram, às vezes não saem. Quando critica tiver ao Governador, farei, como, por exemplo, o Colégio CEPA, que hoje, lá na Rádio Universitária, trazia hoje uma matéria em que passou a pandemia todinha, mais de cinco, seis anos da criação das ECITs, que começaram no Governo Ricardo Coutinho, a pandemia toda parou as escolas e o Governador não fez a troca, a readaptação da instalação elétrica da Escola Monsenhor Vieira. Aí instalaram lá, Vereadores, os ares-condicionados, quando liga é igual àquela



piada de Zé Lezim, cai a canela, fica tudo no escuro. Então agora, passada a pandemia, os alunos da Escola Monsenhor Vieira estão assistindo aula remota porque não tem as devidas instalações elétricas. Então, como dizia Augusto dos Anjos: ‘a mão que apedreja é a mesma que afaga’, mas a boca que parabeniza é também a boca que cobra. Também trouxe uma pauta, lamentar a decisão do Ministério Público Federal de fechar a sua representação em Patos. Vai ficar o Ministério Público em Patos, e ficará apenas um posto de representação. Patos perde demais. Quem não lembra das operações do Ministério Público Federal em várias operações? Operação Dom Bosco, Operação Recidiva, tudo do Ministério Público Federal, que trouxe à tona alguns escândalos que a cidade de Patos conheceu, outros foram superados no âmbito jurídico, mas investigações proeminentes, plausíveis do Ministério Público. Então, acho que em nome de toda a Câmara, assim posso falar, peço permissão a Vossas Excelências, lamentar o fechamento do Ministério Público Federal. Patos perde muito, uma representação. E não é só na esfera política não, o Ministério Público Federal, em várias atuações do direito, ele tem atuação. E dizer também que comentávamos, vários vereadores, de uma lei, de uma regulamentação do Governo do Estado a respeito de bebidas alcóolicas em estádios. E para que não fale por mim, só, ficamos todos nós de elaborarmos em conjunto, em nome de toda a Câmara, uma regulamentação em nível de Patos, já que não há uma lei municipal que proíba a venda de bebida alcoólica. Então nós vamos colocar em nome de todos os vereadores, os que quiserem assinar, vai estar lá o nome, para que não seja: Jamerson, Ramon, Josmá, Décio, Willa. Não! A Câmara resolveu normatizar, regulamentar a Lei nº 11.664 do Governo do Estado, salvo engano, liberando para os estádios do Governo do Estado. Nós apenas queremos, e damos como contribuição, regulamentar o Estádio Municipal, as praças esportivas municipais, entenda-se estádio e Rivaldão, enfim. Vamos confeccionar, eu me proponho a confeccionar, fazer essa readaptação, para que quiçá na próxima quinta-feira a gente apresente. A gente pede uma urgência na Comissão para que talvez até no próximo jogo do Nacional, a depender do Prefeito, claro que atenderá um pedido em nome da Câmara, para que uma vez aprovada, ele sancione, e a gente ainda ter, nessa edição da série D, que faltam três jogos do Nacional, um em Patos, fazer o uso recreativo da bebida alcoólica nos estádios. Os excessos é com a polícia. Vereador não fiscaliza excesso de ninguém, até porque tem vereador que se excede, não é local público. Em local privado eu me excedo, tomo as minhas, pouquinhas, mas, não é Patrian? Mas, enfim. Os excessos serão coibidos. Por último, meus senhores e minhas senhoras, na hora dos Requerimentos quero me acostar aos elogios feitos pelo Sargento Patrian ao Corpo de Bombeiros, a Polícia Civil e a Polícia Militar, pelo São João. Em outros momentos eu trarei alguns comentários sobre o São João de Patos, que ninguém é contra, mas há sim de se fazer uma avaliação, sobretudo, o modelo privado do São João. Irei trazer alguns números, espero que talvez, até lá, oficiais, porque sabemos que tem um prazo que a empresa tem que prestar contas de todas as parcerias. São dois milhões da Prefeitura, duzentos mil do PROCON, duzentos mil da STTRANS, e me chegava a informação que o Governo do Estado entrou com cerca de quatrocentos mil de patrocínio para o São João. Então quase que três milhões de reais que tivemos de patrocínio do São João. Então a gente tem algumas ideias. Por fim, só pedir mais uma vez que o Prefeito Nabor Wanderley possa ouvir a nossa boa intenção de renomear a Secretaria de Políticas Públicas para as

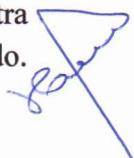


Mulheres, para Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres e da Diversidade Humana. É um tema cada vez mais recorrente, é um tema cada vez mais atual, várias e várias cidades pelo Brasil o fazem. E é importante a gente ter a inclusão de minorias também na defesa desses direitos através de uma secretaria, para que saímos apenas da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres e possamos incluir LGBTQIAP+, negros, quilombolas, índios, diversidade humana. O dogma religioso é uma discussão que, inclusive, eu não a travo. No mais, ao tempo que bate um segundo, boa noite a todos, e Patos pode mais.” Atendendo convite da Senhora Presidente fez uso da tribuna o **Vereador Fernando Rodrigues Batista**: “Meu muito boa noite senhoras e senhores, amigos Vereadores. Em nome do Vereador Italo Gomes, eu gostaria de saúda todos os Vereadores presentes, a vocês do auditório, profissionais da imprensa, a vocês que nos assistem através da TV Câmara, meu muito boa noite, sejam bem-vindos de volta aos trabalhos legislativos. Começar a minha fala essa noite, a passagem será breve, parabenizando os profissionais da área da segurança que fizeram a segurança do São João de Patos: Polícia Militar, Corpo De Bombeiros, Polícia Civil. Meus parabéns pela a segurança, o São João foi muito tranquilo, muito calmo. Parabenizar também a STTRANS, na pessoa do Secretário Elucinaldo Laurindo, pela organização do nosso trânsito aqui na nossa cidade. Muito bem organizado o trânsito de Patos ficou no momento em que recebemos tantos turistas aqui na nossa cidade, onde o fluxo de veículos aumentou não resta dúvida. Se aconteceu algum acidente, isso é normal, Vereador Ramon, mas a organização foi cem por cento muito bem organizada por parte da STTRANS. E aqui eu agradeço em nome da Câmara Municipal de Patos. Parabenizar também o Prefeito Nabor pelo que ele acertou, muitos acertos tiveram nesse São João. E também me desculpar ao povo de Patos pelos erros, alguns erros a gente teve, alguns abusos, digamos assim, por parte da empresa responsável. A gente não pôde deixar de constatar Vereadora Fofa, muitos abusos por parte da organização também a gente teve. Eu não vou citar alguns exemplos, mas que nos deixa muito chateados, eu mesmo fiquei. Mas, enfim, as noites que compareci o São João no Terreiro do Forró foi bom, a gente se divertiu pra caramba. Eu digo a gente se divertiu, porque eu estive com a minha família, com meus amigos no nosso camarote, Vereador Ítalo, e foi muito legal. É uma brincadeira sadia, que a gente pode fazer graças a Deus. E tomara que, no próximo ano, o que a gente errou a gente possa corrigir, o que foi de acerto, que possa assim continuar. E aqui mudando de pauta, esta noite o nosso gabinete traz dois Requerimento, o primeiro a gente destina a Secretaria de infraestrutura, no qual a gente pede a recuperação da Praça José Ribeiro, localizada no Bairro da Liberdade, a famosa Praça do Mata Burro, que está sucateada, bancos quebrados, muita coisa que nosso gabinete já pediu aqui, e a gente não sabe por qual motivo não foi consertado até agora. Mas fica aqui a nossa cobrança, vamos estimular um prazo de quinze dias, vinte dias pra que a Secretaria, através do nosso Secretário Junho Bonfim, possa atender o nosso Requerimento no nosso gabinete. O segundo Requerimento, solicitamos a STTRANS que possa fazer a revitalização das faixas de pedestres da Rua Horácio Nóbrega, no com o cruzamento com a Pedro Firmino, onde a gente pode comprovar que as faixas estão apagadas, e isso dificulta o trânsito dos pedestres que dali fazem uso. O Vereador Josmá, assim que eu subi na tribuna, tocou num assunto o qual eu já ia trazer, saber do Secretário Junior Bonfim, não vou nem direcionar

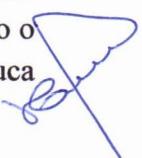


a minha palavra ao Prefeito, porque que a famosa Rua Maria Sousa Barreto, a a qual eu resido, não foi terminado o calçamento. Fica aqui a pergunta: será que é alguma coisa que o Secretário tem contra a mim ou contra o Prefeito, porque foi calçada a rua inteira, a minha porta está lá, sem calçar. Todo dia eu recebo cobrança, Vereador Décio, imagine só se a minha porta tivesse sido calçada e o resto da rua não. Eu já tinha levado uma surra lá, a verdade é essa. Mas está lá pra fazer o saneamento. Quero saber do líder do governo, que é mais fácil ele trazer as informações aqui do que o Vereador, saber quando é que vai ser concluído o calçamento da Rua Maria Sousa Barreto. Fica aqui a minha pergunta ao líder Sales Junior, pra que ele possa levar o assunto até o Secretário Junior Bonfim. O líder sempre fica no meio do fogo cruzado, não é líder? É complicado, mas é seu papel. Mas, enfim, pessoal, a gente fica feliz porque estar de volta aos trabalhos, você faz uso da tribuna, sempre alguns colegas trazendo o mesmo assunto.” Em aparte, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Primeiro dizer que, por vezes, alguns secretários de Patos parecem que não têm muito afino com o Vereador. A Vereadora Fatinha, nós tivemos que reforçar o pedido por uma galeria próximo à casa dela; o Vereador Emano, o setor dele não ajeita; o Vereador Nandinho, calçam todo o setor, esquecem do Vereador. Eu tenho um print aqui do Secretário Bonfim conversando com uma pessoa: ‘Os Vereadores vão reclamar’. Aí o Secretário Bonfim: ‘Deixem que reclamem, entra num ouvido e sai no outro’. Eu não vou dizer quem é porque eu posso prejudicar a pessoa que me mostrou o print, mas eu acho que no momento devido vamos fazer nos respeitar. Mas eu acho que devemos, porque a legislatura está acabando. Se essa legislatura acabar e o Vereador Nandinho continuar a subir na tribuna pra falar do calçamento, Emano, Fatinha, com a galeria, aí vamos desqualificar aqui toda Câmara. O Vereador Josmá não, porque os irmãos tiveram o calçamento feito, atendidos. Só é pedir para o prefeito tratar todo mundo igual ele trata Josmá. Mas, Vereador Nandinho, eu pedi o parte pra uma coisa que Vossa Excelência também cobrou, eu cobrei e, inclusive, eu disse se o prefeito não atendesse, no dia primeiro de julho eu entraria na justiça, e o Prefeito pagou as emendas impositivas. Então estava aqui no meu repertorio, e não cheguei a tratar, mas eu peço esse espaço a Vossa Excelência, porque Vossa Excelência também cobrava as emendas, e tinha me dito que entraria comigo na justiça. Por isso que eu pedi o aparte, justamente na fala de Vossa Excelência, dizer que o adota Patos, Equoterapia, a Cúria Diocesana, a Liga Desportiva, foram atendidas as emendas impositivas. Impositivas, são impostas, não paga se quiser não, por isso que tem o nome de impositiva, onde o Prefeito teria responsabilizações, até de improbidade, se ele não pagasse. Mas do jeito que eu e Vossa Excelência cobrávamos aí na tribuna, eu acho que cabe aqui esse registro, que o senhor Prefeito fez esse pagamento devido. Obrigado, Vereador Nandinho.” Em aparte, o **Vereador Marcos César** disse: “Só pra dizer que ele fez o calçamento do Milindra. Tem nego que vai andar de tanga.” O Orador retornou ao seu pronunciamento: “Aproveitando a oportunidade, como o Vereador Jamerson já falava aqui, agradecer ao Prefeito Nabor pelas emendas que foram pagas, fiquei sabendo. Recebi ligações do pessoal da Irmã Benigna, a escola que meu filho estuda, onde me repassaram, pessoas da secretaria, em nome da Secretária Adriana, parte de uma emenda que eu destinei pra lá, e já foi comprado o material: tabletas, bebedores, acentos para aquelas crianças. A gente agradece, fica feliz. Fiquei sabendo que a emenda da Diocese de Patos, o valor, se eu não me engano, de trinta e dois

mil e quatrocentos reais, foi paga também. Enfim, a gente fica feliz. Já estou quase voltando atrás, Presidente, eu acho que o ano que vem eu vou destinar emendas. Se for paga, aí o Prefeito está mostrando que realmente vai honrar o nosso compromisso. A Secretaria Pollyanna sempre entrando em contato com a gente, sempre generosa, e assim nos repassou que foram pagas essas emendas. Mas, enfim, pessoal, aqui a gente agradece, fica feliz e o trabalho continua, com fé em Deus nós vamos vencer muita coisa até o final desse mandato. Muito obrigado. Uma boa noite a todos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite Senhora Presidente, demais colegas. Em nome do tridecano, Adilton Dias, eu saúdo os demais. E sempre agradecendo ao povo de Patos, por esse privilégio que eles confiaram a mim, em defender os seus interesses aqui nesta Casa. Senhora Presidente, para dar início, eu trago mais uma vez a reclamação dos moradores do Bairro dos Estados, onde estão sofrendo não é de hoje, nem desse ano, cerca de três, quatro anos, pela falta de políticas públicas naquele bairro. Além da escuridão à noite, o asfalto que tinha lá, aquela capinha de asfalto, acabou, e tem buraco lá de cinquenta centímetro de profundidade, onde as pessoas estão sofrendo acidentes. E pra completar, depois de muita luta, muita cobrança dos moradores, de colegas vereadores aqui também, fizeram aquele acesso, porém a obra do cesso já afundou lá em várias partes. Tanto afundou o calçamento como o meio fio está caindo. Isso é muito preocupante. E há dois dias, um rapaz sofreu um acidente lá, de moto, à noite. Não tem iluminação, não tem sinalização, está uma buraqueira, colocaram uns garranchos lá, e o rapaz caiu lá, de noite. É uma situação bem preocupante a do Bairro dos Estados. Trago aqui essa preocupação. Estive visitando também o Bairro do Salgadinho, que não é diferente do Bairro dos Estados. A CAGEPA fez uma obra lá, teve alguns transtornos, a obra está sendo finalizada, mas os moradores estão reclamando da sujeira que ficou lá, nas ruas. Eu não tenho certeza, mas parece que é uma obra de saneamento básico, de esgoto, eu vou verificar direitinho, estão fazendo vários cortes lá, e a gente vai acompanhar direitinho essa problemática dos moradores. Esses mesmos moradores, que fazem caminhada pela manhã naqueles quarteirões maiores, que é o do Premem, que é o da ABB, eles estão reclamando também da altura do mato lá, o mato está tomando de conta das calçadas. As pessoas, os idosos não estão conseguindo transitar pelas calçadas, por conta do matagal que tomou de conta daquela localidade. Outro problema também que tem, que recebi também através de vídeos, problema de umas galerias, lá no Bairro do Salgadinho, que não estão tendo resolutividade, e também outras obras lá, que estão há muito tempo estão abertos os buracos, colocando em risco a vida dos transeuntes lá. Está aqui a demanda também dos moradores do Bairro Salgadinho. Eu tinha trago Presidente, há um mês, cerca de quarenta dias aproximadamente, a cobrança sobre a reposição do médico lá da UBS Ana Raquel, no Bairro da Maternidade. E para a glória divina, graças a Deus, depois de muita cobrança e briga com o Secretário Leônidas, essa semana ele providenciou um médico, que começou a atender ontem lá. Tinha um médico já atendendo lá na Ana Raquel. Depois de quase dois meses sem atendimento médico naquela UBS, onde a maioria da comunidade é composta por idosos, os idosos estavam sem assistência. Depois de muita cobrança, o Secretário Leônidas conseguiu repor aquele médico. Daí a gente já vai partir pra outra UBS, pra cobrar o direito daqueles outros cidadãos, uma vez que esse que fora resolvido.



Trago também outras demandas, a falta do medicamento carbamazepina, que uma senhora está me procurando, dizendo que está faltando na Farmácia Básica. A gente vai está visitando mais uma vez a Farmácia Básica. Foi satisfatório a última visita que eu fiz lá, porém, nesses últimos dias, eu tenho recebido muitas reclamações de cidadãos cobrando essa questão dos medicamentos. Eu trago também, Presidente, a minha preocupação com esses levantes que têm acontecido nos últimos tempos contra a nossa cultura. O São João de Patos, que foi inventado e potencializado pelo Prefeito Dinaldo Wanderley, o saudoso Dinaldo, senhor Dinaldo, assim como eu chamo, naquele tempo o São João de fato era do povo, aonde a gente tinha São João de rua. A gente andava pela cidade de Patos e tinha o espírito do São João. E infelizmente hoje esse ano foi o São João dos ricos. Não adianta o pessoal do prefeito, o pessoal do fake news dizer: 'ah, Josmá é contra o São João'. Nada disso, quem é contra o São João são vocês, que preferem dar a vez a ricos do que ao povo de Patos, que sua grande maioria é formada por pessoas humildes. Essa é a realidade. Começando pelas datas do São João, os dias dos eventos que é da segunda a sexta, onde os trabalhadores, que trabalham, as vezes não podem ir nem um dia de semana, porque o outro dia é de trabalho. 'Ah, mas deu fomento econômico'. Deu um fomento pequeno, porque o fomento econômico potencializado é quando a festa engloba finais de semana, aonde, assim, vai potencializar os hotéis, pousadas e vai trazer mais investimento para o nosso município. Eu acho que a gente deve rever esse formato do São João, esse formato da área Vip, que toma toda frente, praticamente, do evento, que tem dinheiro público também. E o questionamento hoje que eu faço: por que é que a STTRANS doa esse recurso? Salvo engano, duzentos mil é isso, Zé Gonçalves, da STTRANS, me corrija se eu estiver errado, com mais duzentos mil do PROCON. Por que não doa esse dinheiro pra outras coisas? Pra saúde que está precisando. Não estou entendendo isso, o dinheiro que o município já deu, a contrapartida, já é suficiente. Quanto é que essa empresa não arrecada com a venda dos camarotes? E aquela área Vip lá, aquela área rica, que extorque o povo de Patos, e a empresa fatura milhões, será que não dar para fazer? É uma parceria pública privada, minha gente, não é só privada não, não é só pensar em lucro também não, tem que ter a parte social. Não consigo enxergar a parte social desse evento. O São João de Patos pertence ao povo de Patos, não pertence a empresa, não pertence ao grupo do Prefeito, por mais que as pessoas tentem roubar. E quem inventou foi Dinaldo, quem potencializou o São João de Patos foi seu Dinaldo. Aí, às vezes, não tem o que mostrar aí fica fazendo propaganda em cima do São João. Faz três meses já que tem propaganda do São João todo dia. É porque não tem o que mostrar na cidade de Patos, só tem problema. A gente fica preocupado, por que que o PROCON e a STTRANS não vão fazer doações pra coisas mais positivas na cidade de Patos? As ruas cheias de buraco, cheias de cachorros, a UPA não tem raio-X, não tem tomógrafo, só vive quebrado, não seria melhor aproveitar esse recurso acerca disso? A gente tem que questionar esses pontos, senhores. É muito estranha, e muito esquisita essa questão do São João de Patos. Mas, enfim, a gente vai continuar acompanhando. A gente espera o próximo debate sobre o São João de Patos, que não seja desse modelo, que prejudica o povo de Patos, shows de reclamação. Respeito aqui as colocações de quem disse que a STTRANS fez um bom trabalho no São João, mas pra mim foi um inferno o trânsito de Patos no São João, muito desorganizado, muita propaganda enganosa e pouca



ação efetiva. E quem mais perde é a cidade de Patos com essas situações, essas coisas. Trago também, Senhora Presidente, para concluir aqui, mais uma vez, a reclamação sobre a obra lá da Pedro Firmino, no baixo meretrício, como popularmente é conhecido, o cabaré, no centro da cidade. Esse é o nome popular que é chamado, sem faltar com respeito aos meus colegas. A gente, mais uma vez, faz a cobrança em relação aquele pequeno trecho, sabe Vereador Décio, que Vossa Excelência sabe onde é, eu tenho certeza que os cidadãos já procuraram Décio também para reclamar sobre aquela questão daquela obra, que é muito pequena, já deveria ter sido resolvida aquela obra. É um pequeno trecho de cem, cento e cinquenta metros de calçamento, ou malha asfalta, que já deveria ter sido concluída. E a gente cobra, mais uma vez, uma solução para aquele problema, porque ali nós temos o pessoal que vende aço, que não está podendo passar com seus caminhões, para descarregar. O pessoal da madeira, os caminhões foram passar na outra rua e cortaram os pneus. Nós temos os mecânicos que estão sendo prejudicados porque não tem como os veículos grandes, os caminhões passarem ali, a obra de frente as suas oficinas não tem como botar os veículos pra dentro. Enfim, é muito transtorno que aqueles cidadãos estão passando, há muito tempo, por uma obra muito pequena. A gente não consegue entender essa questão desses problemas, dessas demoras para executar essas obras. Eu sei que obra tem transtorno, faz parte, tudo bem, mas é uma obra muito pequena para o porte do município de Patos. Eu acredito que deveria ter sido resolvido aquele problema ali para evitar esses transtornos para aqueles moradores. Mais uma vez eu gostaria de pontuar, encerrando o meu debate, aquele problema daquele semáforo do posto da Liberdade, aquela entrada que vai para a Maternidade, ali meu Deus, está uma confusão danada, principalmente nos horários de pico, aquele semáforo demora muito, são quatro tempos, e lá na Rua Cícero Bernardo, que é aquela rua que vai para a Maternidade, ali é um inferno, todas as vezes tem carro estacionado ali, e congestionada, está tendo acidentes ali. A gente espera alguma coisa por parte da STTRANS para resolver aquilo, o semáforo demora uma eternidade. Na Rua Cícero Bernardo, não tem fiscalização por parte da STTRANS, o pessoal estaciona carro de todo jeito, é uma loucura ali, parece aquelas feiras da Índia, quando passa aqueles vídeos, nas redes sociais, o trânsito bem doidão da Índia. Tem uma confusão danada, os moradores têm questionado. Quando você vai ao sentido para sair de Patos, você chega próximo à praça de táxi da Liberdade, a fila de carro é de duzentos metros, porque o semáforo demora demais. A gente traz mais uma vez a reclamação dos municípios. Outro ponto que eu trago, eu recebi reclamações de moradores, a gente sabe também que tem a falta de políticas públicas e a falta de gestão pública relacionadas às galerias, que é outro problema de Patos. Mas também em outros problemas nas galerias, que são as residências que estão jogando esgoto na rua, jogando esgoto a céu aberto. Existem leis que proíbem isso, e a gente já cobra que o município faça cumprir a lei. Se o cidadão está descaradamente o esgoto no meio da rua, o município tem que chegar junto do cidadão. Eu sei que tem essa responsabilidade do cidadão, porém quando o município fecha os olhos perante disso, a responsabilidade passa a ser dele, do município. Para concluir, estamos esperando os Ecopontos, que disseram que iriam ser instalados em Patos, para os carroceiros jogarem as podas. Não tem Ecopontos, não tem nada, os carroceiros estão jogando em todo canto, estão ateando fogo, e fica essa bagunça na cidade de Patos. Se tivessem os Ecopontos,

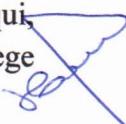


talvez grande parte desses problemas teriam sido resolvidos. Muito obrigado, Senhora Presidente, boa noite a todos. Deus, pátria e família.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Junior**: “Boa noite a todos. Para a tristeza de alguns, o Vereador está solto. O desmoralizado não conseguiu me botar na cadeia não, porque segundo alguns ‘Cheleleu’ deles, que faz as Mariazinha, digitam, o Vereador estava preso Décio. E, segundo alguns vereadores, que paredes têm ouvidos, muita gente fala e chega até a gente, de que muitos vereadores falaram que o Prefeito ia cassar o Vereador. Um Prefeito desmoralizado desses, que não organiza nem o secretariado dele, que continua usando o carro do município para buscar o filho dele, deixar filho em escola, pegar em casa, usando o carro do município, como bem público, privado. Se quiser eu tenho um vídeo aqui, novo vídeos. Um motorista à disposição para pegar filha de secretário em casa, é muito bom. Bom demais. Preso vai, bandido; preso vai quem recebe pirão, quem recebe mensalinho, quem é corrupto. O Vereador Sargento Patrian está respondendo uma calúnia. Não estou respondendo crime de corrupção não. Fizeram um alarde: ‘Vixe Maria, o Vereador está preso’. Respondo, eu respondo por calúnia, não foi transitado em julgado ainda, está correndo, o Vereador ainda está com mandato. E não vai ser Prefeito que vai tirar meu mandato, se Deus achar que eu não precise está mais aqui, chegou a minha hora, quem vai decidir é Deus. ‘Está bom, Patrian, seu momento aí já chegou’. Tranquilo! Não estou nem preocupado. Alguns vereadores comentando, nos bastidores: ‘O Vereador vai passar fome’. Não vou não, nego velho, eu sou aposentado. A minha aposentadoria é cinco mil reais. E fora a minha aposentadoria, Vereador Ramon, igual a sua, a gente tem braços, tem pernas, eu tenho profissão, sou da área da saúde, se eu quiser trabalhar em um hospital eu trabalho, onde eu quiser trabalhar, eu trabalho. Na área de segurança eu trabalho. Se eu quiser voltar para a Guarda da Reserva, eu volto. Então o Vereador aqui está pouco preocupado, Vereador Décio. Eu me preocupo com a população, eu me preocupo com o Secretário usado carro para ir para o motel, e o Prefeito, desmoralizado, não faz nada. Eu me preocupo com funcionários fantasma dentro da Prefeitura, dentro do município, e o desmoralizado do Prefeito não faz nada. Eu me preocupo com a sociedade patoense. Mas me preocupar se perder o mandato? Eu não me preocupo não. Se a justiça achar que o vereador não mereça estar mais aqui, cumpra-se. Mas o prazo que nós teremos para recorrer, nós iremos recorrer até a última instância, onde tiver que ser recorrido. Processo, se puxar minha ficha, eu já respondi um bocado. Na Polícia você responde processo Décio, todo dia. Se acha que vai intimidar o Vereador, para o Vereador se calar, com medo de perder o mandato, aqui é igual a bolo, quanto mais bate, mais a gente cresce. Quanto mais bate, mais o vereador é aceito na rua. ‘Vamos traçar uma estratégia de processar o Vereador, para o vereador não ser candidato na próxima’. Eu não estou preocupado não, nem um pouco. Primeiro, a gente não sabe nem se amanhã a gente vai estar mais aqui, quanto mais eu me preocupar com a candidatura que está por vir ainda. Então, população patoense, o Vereador está explicando aqui: estou solto, com mandato, e ainda tenho a autoridade de entrar em qualquer secretaria para fiscalizar. Agora a gente vai arrochar Décio. A gente já vinha arrochando, agora vai ser assim, vamos tirar o caldo. Secretário que trabalhe bem direitinho dentro da secretaria, que a gente vai estar lá. Comprou uma chave de fenda, a gente vai querer saber onde é que está, comprou uma enxada, a gente vai querer saber

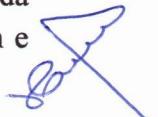
onde está, cimento, a gente vai querer saber onde está. Cimento também, areia, a gente vai querer saber onde é que está, porque tem secretário andando com caminhão de areia, para cima e para baixo, e não está utilizando da forma que é para ser utilizada. Isso tudo eu tenho filmado, eu tenho horas e horas de filmagens. Pegaram uma fala do Vereador Sargento Patrian, porque não tinha o que pegar Vereador Décio, aí falaram que o Vereador estava desonrando as pessoas, que o Vereador tinha chamado algumas pessoas de ladrões. A interpretação, a narrativa seja feita da forma que acharem da fala do Vereador, mas corrupção aqui dentro, eu acredito que nunca vão achar não. A gente vai seguir nessa mesma linha, da mesma forma que a gente vem seguindo desde o primeiro dia do mandato, seguindo firme e forte até o dia em que Deus permitir a gente por aqui, porque isso aqui é temporário. Eu não vim para cá para passar uma eternidade aqui não, quatro anos passa ligeiro. É tanto que a gente já está em dois anos e meio, indo para o terceiro, ano que vem é eleição e a gente não sabe nem se está aqui de volta. Então, para mim, questão de mandato: não, eu vou ficar aqui calado agora, que Nabor vai cassar o meu mandato, não vou falar mais nada não, isso é besteira, isso é café pequeno. O Vereador está aqui para fiscalizar, e vai fiscalizar o que tem para fiscalizar sempre. Se vai passar um dia, dois, três anos, tudo depende do processo que vai correr agora, não é da forma que o advogado está dizendo, que eu estava afastado e cassado. Mas a gente entende e respeita as falas, a gente sabe porque fala dessa maneira e como fala. Mas a gente está aqui, eu não sei quem é o Vereador que amigo Josmá disse que está trazendo uns carimbos, algumas assinaturas de médicos falsificadas, eu não sei quem é, mas se você souber, coloque para frente Vereador, arroche o nó. Saúde não é brincadeira não, saúde tem que ser respeitada. Bota pegado. O meu trabalho eu vou continuar fazendo, e se eu souber primeiro, eu denuncio, pode ser minha mãe. Quando eu entrei na Polícia, a gente fez um juramento de prender até a mãe, se fosse necessário. E quando vim para cá, fiz um juramento também de manter a ordem aqui na cidade de Patos. É porque eu não sei quem é, o Vereador não diz quem é para mim, mas se tiver com medo de fazer a denúncia, eu acredito que o Vereador não tenha, passe para mim, que eu faço no meu nome, eu não faço nada anônimo não. Tudo o que for feito aqui na cidade de Patos eu faço em meu nome. Denúncia de A, B, C faço no nome, não tem nada anônimo não. Eu estou aqui para trazer a verdade. Se são arquivadas, se não são, mas eu tenho uma prerrogativa, a qual eu estou lutando para que seja mantida, de dentro do nosso município a gente poder fiscalizar, para que a gente não seja amordaçado, e alguns vereadores ficar até com medo de falar bom dia aqui.” Em aparte, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: Primeiramente, Vereador Patrian, eu quero parabenizá-lo pelo trabalho que você vem fazendo. O verdadeiro papel de vereador é esse: fiscalizar, denunciar, mesmo que, às vezes, alguma denúncia, o Ministério Público não leve para frente, mesmo que. Sabe por quê? Porque quando o vereador faz isso, ele está preocupado com o erário público, com o povo de Patos. Parabenizar o Vereador Patrian. E perseguições, intimidações, não servem para todas as pessoas. Eu acredito que é isso. Nós estamos passando por um momento muito sensível no Brasil, onde deputados, políticos, uns estão sendo presos, outros estão sendo afastados, perdendo os seus mandatos, por crime de opinião. Isso é muito preocupante. O que mais me preocupa Patrian, é ver outros políticos calados. Isso é preocupante. Achando que estão bom, outros até comemorando, porque é adversário



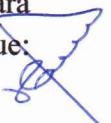
político dele, e comemora, sabe Décio, isso não é bom. Eu não gosto de criar jacaré, o jacaré está comendo os outros, e eu dando risadas, para depois eu ser comido, por último, pelo jacaré. Eu acho que o caminho não é esse. O Vereador Patrian foi vítima de uma fake news aqui na cidade de Patos, por pessoas ligadas a gestão, disseram: ‘O Vereador vai ser preso’. Mentira, é fake News. No outro dia eu fui vítima de uma fake news também, postaram lá: ‘Vereador Josmá, ataca a imprensa, é contra a imprensa, quer calar a imprensa’. Eu acho que uns dos poucos vereadores que estavam vindo para esta Casa, todas as vezes gritando aqui, contra as pessoas que estão sendo presas, Vereador Décio, arbitrariamente no Brasil, sou eu. Muita gente aqui, que se diz da imprensa, está caladinho diante do que está acontecendo no Brasil, onde veículos de comunicação estão sendo fechados, jornalistas estão sendo presos, por crime de opinião, e tem gente achando que isso é torcida de futebol, comemorando: ‘Gol’. Oh, coisa feia! Feio é isso, fugir da verdade. Portanto, Vereador Patrian, conte comigo, no que estiver ao meu alcance. Não aceite intimidação. Eu não aceito que nenhum colega meu aqui seja intimidado, ou seja, prejudicado no seu exercício de seu mandato, nenhum. Nem o pessoal da esquerda eu aceito isso, vou lutar para garantir todos os direitos, da sua prerrogativa. Porque se for assim, se for para o vereador não poder falar, o vereador não poder fiscalizar, a Câmara não serve de nada, feche, e vamos todo mundo para casa, porque não faz sentido ter, porque para vir para a Câmara para ficar só bajulando Prefeito, eu não quero isso. Eu quero para vir cobrar, fiscalizar, denunciar, fazer moído, é para parlar mesmo, é para falar. Nessa ação do Vereador Patrian, eu não vi o Vereador Patrian ofendendo ninguém, eu só o vi defendendo o povo de Patos. É lamentável o que está acontecendo na cidade de Patos. Conte com o meu apoio Vereador Patrian, no que precisar, como também todos os meus colegas aqui podem contar com o meu apoio na hora de defender a prerrogativa de vocês, gente. Aconteceu isso comigo já, está acontecendo com Patrian, eu quero ver quem vai ser o próximo aqui. Muito obrigado, Vereador Patrian.” O Orador retornou ao seu pronunciamento: “De nada.” Em aparte, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Vereador Patrian, ser solícito também a vossa causa. Dizer que também li, em alguns saitecos de Patos, que o Vereador iria perder mandato. Eu vi erroneamente o advogado dizer que tinha objeto na sentença proferida pelo Juiz Bruno Medrado, que transformava em serviços e pagamentos, e ainda há instâncias superiores. Então Vossa Excelência foi cassado com cé-cedilha, que é a caça. Foi cassado por alguns candidatos a vereadores, que, de forma frustrada, não chegaram aqui, e vivem de atacar a imagem da Câmara. Ontem foi Patrian, dia desses fui eu, e vários aqui que tivemos questionamentos do Ministério Público, que a ação foi anulada, mas que tinha dono de programa de rádio, de site pago, porque não é contratado, é na imprensa porque é pago, aí já estava fazendo cálculos: ‘Se Jamerson sair, assume fulano; se a Presidente sair, assume sicrano’. Já estava fazendo a distribuição das vagas. Por isso que defender Patrian é defender todos nós contra esses que pagam para ser da imprensa, porque tem imprensa aqui, jornalistas respeitados aqui na cidade, Isaías Nóbrega, Misael Nóbrega, Célio, Marcos Oliveira, Adilton Dias, Igor de Figueiredo, Vânia Nóbrega, Airton Alves, esses sim são respeitados e respeitáveis. Agora não são candidatos a vereadores e não quiserem usar do espaço da imprensa, que locam em algumas emissoras, para fazer a sua política. Vá atrás de votos para entrar aqui, que nós entramos pela porta da frente; a porta da surdina não cabe vereador, só se elege



vereador através de votos. E se forem rejeitados nas urnas, é porque a cidade de Patos não quis que essas pessoas não viessem para cá. Eu sou solícito. Em algum momento posso fazer a crítica no tom, no teor que Vossa Excelência vem a utilizar, mas por ora, eu sou solícito a causa de atacar vereador em programa de rádio pago, em Patos.” Com a palavra, o Orador disse: “Muito obrigado, meu irmão. Só para dar uma acelerada aqui, acabei de receber uma mensagem de uma cidadã, mandou para mim: ‘Uma mulher de 50 anos foi até o CAPS adulto, no mês de maio, por volta do dia dez, marcou uma consulta, aonde no dia quatro de julho foi informada que está sem atendimento. Não foi dito o motivo, só fizeram dizer que teria atendimento, possivelmente, só em agosto’. A gente quer saber a realidade da saúde da cidade de Patos, está aí. Para se ter um Psiquiatra, que é um atendimento especializado, a gente não tem. Só em agosto. A pessoa está passando por um processo de depressão, é arriscado até perder a vida.” Atendendo o convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo**: “Senhora Presidente, boa noite. Em nome do Vereador David Maia, eu quero saudar os demais vereadores desta Casa. A imprensa, em nome do nosso amigo Adilton Dias, ouvintes, plateia, a grande plateia, Mário está aqui presente, internautas que acompanham através do Facebook, Youtube. Senhora Presidente, como de praxe, sempre iniciando minha fala, na noite de hoje eu trago para meditação para aquelas pessoas que talvez estejam precisando da palavra do Senhor, escolhi Romanos, 8:28, que diz: ‘Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito’. Senhores Vereadores, a vinda a esta tribuna, na noite de hoje, é relatar que fui procurado hoje por alguns torcedores, não só do Nacional de Patos, como também do Esporte, aqueles amadores, pela alegria que tiveram pela regulamentação que foi proferida hoje pelo governador do Estado da Paraíba, João Azevedo, através da Secretaria de Juventude Esporte e Lazer, que autorizou nesta terça-feira, dia quatro, a venda de bebidas alcoólicas nos estádios de propriedade do Estado da Paraíba, a partir dos próximos fins de semana. A informação foi dada pelo Secretário de Esportes, Lindolfo Pires, aos presidentes de clubes paraibanos, em reunião com a presidente da Federação Paraibana de Futebol, a senhora Michele Ramalho. Mas antes de entrar nesta discussão, para que amanhã, parafraseando a palavra do Vereador Jamerson, os saitecos da vida venham dizer que o vereador está aqui apoiando a bebida alcoólica nos estádios e etc. Eu estou trazendo este debate, porque fui procurado por estes torcedores e fui procurado também por aquelas pessoas quem têm os seus carrinhos de bebida, que dependem daquilo ali, que nós víamos em outras oportunidades, no Estádio Municipal de Patos. Dizer que o Vereador Ramon Pantera não está aqui idolatrando a venda da bebida alcoólica, eu estou apenas trazendo um anseio. E como todos sabem, o Vereador Ramon Pantera é evangélico, mesmo pouco afastado, mas evangélico que sou, em nenhum momento votei contra a nenhum Projeto de colegas, aqui, com relação à religião. E nós devemos respeitar, e quem quiser beber que beba, não quiser beber, não beba, isso é que é importante. O importante é que nós estamos, o Vereador Ramon Pantera não entrou aqui somente como voto de evangélicos, o Vereador Ramon Pantera entrou com o voto de pessoas de outra religião, Vereador Sales, como também de pessoas que bebem, de pessoas que não bebem, então eu estou aqui para defender o anseio da população patoense. Com relação a isso, com essa visita, as pessoas me procuravam e



ative uma reunião, e, através desta conversa, quero parabenizar pela atitude do governador do Estado da Paraíba, que isso não era só um anseio da cidade de Patos, como também de todas as cidades do nosso estado. Mas trago na noite de hoje este debate. E conversa como Vereador Jamerson, antes de entrar, o Vereador Jamerson até me falava: 'Não, mas isso é uma prerrogativa do Prefeito, isso não cabe a gente, cabe ao Prefeito'. E eu dizia: não, Vereador, eu acho que cabe sim a gente colocar uma regulamentação. Eu já abordava o Vereador Sales, o qual eu respeito, tem uma inteligência enorme aqui nesta Casa, aprendi e aprendo como Vereador Sales aqui nesta Casa, e perguntava: Vereador, será que cabe colocar uma regulamentação? E o vereador me conformava que não só a Mesa Diretora, mas assinado por todos os vereadores, poderia já colocar essa regulamentação. Inclusive, já está confidenciando o Vereador Marco César, que o Prefeito acaba de liberar essa regulamentação, e isso é importante. Eu quero aqui parabenizar o Prefeito Nabor Wanderley, por essa iniciativa, não deixar nem chegar essa discussão a esta Casa, está à frente, atendendo um anseio. Acredito que aqueles que me procuraram foram os mesmos que procuraram o Prefeito Nabor. E aqui quero parabenizar de público ao Prefeito Nabor Wanderley, por já liberar essa regulamentação, para que nós possamos assim, nesses últimos três jogos que o Nacional tem essa casa, ser liberado o uso de bebida alcoólica. As pessoas, às vezes, pensam que vai ser liberada a cachaça, a aguardente, mas não, a lei é clara, é aquela bebida que tem até 15% (quinze por cento) de teor etílico da bebida, ou seja, cerveja. Passou de 15% (quinze por cento), não é permitido que seja vendida." Em aparte, o **Vereador Sales Junior** disse: "Vereador Ramon, pegando a fala de Marco César aqui, o Prefeito acabou de publicar nas suas redes sociais também, que já está sendo divulgado aí. David quem me passou, ele entrou em contato, agora, com o Secretário de Juventude, Lazer e Esportes do Estado da Paraíba, falando que o município de Patos estará regulamentado o consumo da cerveja no Estádio Municipal José Cavalcanti. E já solicitava do Presidente do Nacional, Suélio, para que amanhã ele possa ir até a Secretaria para assinar o termo, porque o Nacional é quem é o responsável pela venda da bebida dentro do estádio. E já no próximo jogo, amanhã já assinando, já estaria librado. Obrigado, Vereador Ramon." Com a palavra, o Orador disse: "Agradeço, Vereador Sales. Quero aqui tranquilizar a torcida do Nacional, as pessoas que estão ligadas ao esporte do nosso município, de que já não precisa mais passar pelos vereadores, uma vez que o Prefeito acaba de regulamentar. E se for preciso, se for o caso, acredito que será votado aqui, por unanimidade. Mas eu gostaria que o rapaz que coloca o textozinho aí, eu vou fazer agora igual ao Vereador Jamerson, na minha foto, dizer que o Vereador Ramon Pantera propôs que todos os vereadores, em coletivo, atestassem e aprovassem essa regulamentação do uso de bebida alcoólica no Estádio Municipal José Cavalcanti. Então, Senhora Presidente, essa é a minha alegria, em estar sempre atentando aos anseios da população, e desta vez essa questão dessa regulamentação, que os torcedores estavam preocupados. E dizer que o que vim às mãos do Vereador Ramon Pantera, e eu ver que existe sim uma defesa que podemos defender, ora, nós sabemos que nas quermesses, nas paróquias, nas festas, na Catedral, sempre aquela pessoa que gosta de tomar aquela bebida, e é totalmente liberado. Eu estou falando isso aqui, porque, Vereador Jamerson, a gente sabe que tem uns sites aí que ficam querendo denegrir a imagem de vereador, para depois não sair uma matéria positiva, sabe Mario, sair aquela matéria negativa, de que:

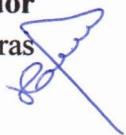


‘O Vereador Ramon Pantera estava defendendo o uso de bebida alcoólica,’ a gente já sabe como é. Dizer que vim aqui porque foi um anseio dos torcedores. E repito, fico muito feliz em o Prefeito Nabor Wanderley, já chamar o presidente do Nacional, o nosso amigo Suélio, para que já possa ter essa reunião, e ele assinar esse termo, que eu acho que deve ser um TAC, Vereador Sales, um Termo de Ajustamento de Conduta, para que seja somente comercializada a cerveja. E eu li bem o Projeto, e é bem interessante, a bebida só sai do setor de compras no copo descartável, a latinha não é comercializada, fica retida. A bebida vai ser só cerveja, não pode ser outra bebida que tenha mais de 15% (quinze por cento) do teor etílico. Isso acontecia Vereador Jamerson, em outros momentos aqui no Estádio José Cavalcanti, eu acompanhava desde criança, e, sinceramente, eu nunca vi uma briga dentro dos estádios, por conta de bebida alcoólica. E depois que foi proibido nós vimos as brigas entre torcidas, entre torcidas organizadas, torcida contra torcida, degradando-se fora dos estádios. É importante que nós tenhamos também a questão dessa confiança fora dos estádios. Chegou ao meu conhecimento que uma van tinha sido apedrejada, que não tinha nada a ver, porque uma torcida achava que era de outra torcida, onde, na verdade, era uma van TFD, de uma cidade circunvizinha, que vinha com pacientes de Campina Grande, João Pessoa, se não me fale a memória. Foi apedrejada, porque foi confundida com uma van de torcida organizada. Então você ver a que ponto chega a violência fora dos estádios. Então cabe aqui a segurança intensificar a sua fiscalização. E para terminar Senhora Presidente, quero deixar aqui tranquilizados os torcedores que me procuraram, as pessoas que vão comercializar essa bebida, que o Vereador Ramon Pantera esteve aqui na tribuna, na noite de hoje, para debater com relação a essa situação, mas, na verdade, já foi tudo resolvido, porque o Prefeito Nabor, tão rapidamente, sem ser preciso fosse uma reunião com o mesmo, colocou em suas redes sociais a liberação dessa regulamentação, que amanhã estará com o presidente do Nacional, nosso amigo Suélio, para que seja acertado tudo, conforme a lei. Então, na noite de hoje, era só isso. Que Deus abençoe cada um de vocês! Meu forte abraço.’ Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Francisco de Sales Mendes Junior**: ‘Senhora Presidente, Vereadora Tide Eduardo, em nome da Vereadora Fofa, eu quero cumprimentar os demais vereadores aqui presentes, cumprimentar nosso amigo Gustavo Ramos, que está conosco, sempre acompanhando os trabalhos do Poder Legislativo. Já uma figura que, não estando envolvido na política, mas também participando em articulações importantes para o futuro da nossa cidade de Patos. Cumprimentar os serventuários desta Casa, na pessoa do nosso amigo, Diretor Bosco, aqui conosco, impressa, internautas que nos acompanham pelos os portais e plataformas da Câmara Municipal de Patos. Senhora Presidente, me deixa feliz e alegre encontrar aqui todos os nossos colegas bem, graças a Deus, com saúde. Isso é o que importa. Assim como também a Vereadora Nadir e Emano estão bem, nós temos observado que essa onda de gripe tem atingido muitas pessoas, é o relato que a gente tem observado por toda a cidade de Patos. Mas que bom puder reencontrar todos os nossos colegas aqui, bem e com saúde para darmos sequência a mais um semestre aqui da Câmara Municipal de Patos. Sempre tenho dito Vereador Marco César, da dinâmica do Poder Legislativo, onde várias pessoas passam pela tribuna, cada uma com sua forma, do seu jeito de trabalhar. E isso é o que traz a grandeza do Poder Legislativo. Mas, Senhora Presidente, dentro das minhas

pautas, que nós iremos aqui tratar, eu gostaria de destacar alguns assuntos. Enquanto esteve acontecendo na cidade de Patos o já intitulado o maior São João do Brasil, teve uma repercussão muito grande na nossa Paraíba, e escutava hoje, o governador, em uma entrevista, falando do apoio que concedeu a alguns municípios para a realização desse evento, não apenas o apoio ou ajuda financeira, mas também com a estrutura do governo dentro desses grandiosos eventos, a exemplo da cidade de Patos, Campina Grande, Monteiro. E nós sabemos o quanto esses eventos são importantes para as cidades, se tratando do aquecimento do nosso comércio, da nossa economia. Mas eu gostaria de destacar que enquanto estava acontecendo todo esse momento festivo, as ações do nosso município não pararam, ou seja, são obras, ações e programas que sempre continuaram acontecendo, e sendo realizadas no nosso município. O fluxo de ações de pavimentação na cidade de Patos continua em ritmo acelerado, são quase cem ruas que foram pavimentadas e estão sendo pavimentadas aqui no nosso município, a exemplo do Bairro Sete Casa, Milindra, Monte Castelo, Jatobá e diversos outros bairros do nosso município. E algumas outras ordens de serviço que ainda viram para dar sequência a essas obras e ações que estão sendo realizadas no nosso município, se tratando de pavimentação. Sem contar com as obras das creches, que estão sendo realizadas no nosso município, e que nos próximos dias já serão entregues a nossa população. E as obras que foram também retomadas. Aproveitei também alguns dias desse recesso parlamentar, e estive visitando algumas unidades do nosso município, a exemplo da unidade de especialidade de atendimento, o Frei Damião. Conversando com Carleuza, nós observávamos o fluxo de atendimento ali no Frei Damião o quanto é incrível, é imenso. São trinta e sete especialidades que são atendidas ali naquele Frei Damião. Todos os dias que a gente chegava lá para conversa com algumas pessoas, com Carleuza, e nós visitávamos esses ambientes, e ela dizia: 'Sales, eu já conversei com Leônidas, e já solicitei dele um anexo para o Frei Damião, para que nós possamos descentralizar essas ações, porque o local está ficando pequeno para o número e a quantidade de pessoas que são atendidas aqui no Frei Damião, diante dessas especialidades'. E só nesse primeiro semestre, ela me passava, foram realizados mais de vinte mil atendimentos. E esse ano foi ampliado a especialidade de exames de mamografia, ultrassonografia e também ampliadas as consultas de: cardiologia, dermatologia e ginecologia, que não existia. Ou seja, são atendimentos que não param no nosso município. O Frei Damião é um local aonde as pessoas conseguem ir e ser atendidas. Mas eu já falava aqui a pouco com Leônidas, enquanto eu rabiscava aqui a minha pauta, e ele dizia que Carleuza já tinha solicitado esse local, e já está sendo providenciado o anexo para a descentralização no Frei Damião, que será ali próximo ao Bairro da Brasília. A gente sabe o quanto é importante que o município de Patos tem dado sequência a essas ações de saúde no nosso município, porque nós sabemos que o Prefeito Nabor tem tido esse compromisso, tem tido essa responsabilidade em a cada dia está melhorando, aprimorando e dando celeridade nas ações que são realizadas pela Prefeitura Municipal de Patos. Então, Senhora Presidente, eram apenas esses temas que eu tinha para tratar na noite de hoje. A todos nosso muito obrigado." A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE, no qual a Vereadora Cicera Bezerra e o Vereador Fernando Rodrigues precisaram se ausentar. A Senhora Presidente comunicou que os Projetos de Lei: PL N° 80/2023, o PL N° 99/2023 e PL N° 100/2023 não poderão ser votados pela



ausência das suas autoras. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 93/2023 – DENOMINA RUA NATHALIA MEDEIROS TORRES, LOCALIZADA NO BAIRRO ANA LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. Sendo o mesmo aprovado. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos do Nº 877/2023 ao de Nº 896/2023. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, eu gostaria para subscrever os Requerimentos do Vereador Patrian, de forma de aplauso à Polícia Militar, a Polícia Civil e ao Corpo de Bombeiros, pelo excelente trabalho que fizeram no São João de Patos. Eu fui ao São João, e estava lá embaixo, no meio do povão, e, depois, ia para o camarote, que sempre ia cedo, porque o São João, infelizmente, não foi pensado em quem trabalha, foi dia de semana, e o trabalhador da iniciativa privada teria que voltar cedo. Então, como cinco e meia tenho que estar na rádio, e o observava o profissional trabalho da Polícia Militar do Estado da Paraíba. No dia de Alok eu via as pessoas pulando, em êxtase, pelo som eletrônico, e a polícia sem se movimentar. ‘Pode pular, não brigando. Eu estou aqui’. Eu vi o trabalho da ROTAM. Eu vinha para casa mais cedo, às duas, três horas, e via a ROTAM no entorno, eu via o Corpo de Bombeiros. Eu só acho que o Patrian, para contemplar todas, e aí a gente apresenta na próxima sessão, os bombeiros civis que foram contratados, como trabalharam, a turma do SAMU, talvez não esteja em Requerimento. Mas a turma de toda saúde do município, a turma do posto de saúde, que fica ali por trás, eu acho que eu estava com o Vereador Décio, com o Vereador Emano, quando a gente mostrava: olha o tanto de pessoas que estão sendo atendidas, pessoas com alcoolemia, fatura no pé. E eu vi, eu estava até com Francisco, o diretor da UPA do Campo da Liga, mostrando o número de pessoa atendidas. Então o São João de Patos, que podemos questionar em um ou outro momento, mas um evento enorme. Violência contra mulheres teve, teve mulher que foi lá fazer BO. Os bombeiros trabalhavam desde antes a montagem da estrutura. Então parabenizar os homens e mulheres, Sargento Patrian sabe muito bem, que não é obrigado, mas tem policial militar que teve que vender a sua folga para trabalhar no São João. Então enquanto quarenta, cinquenta mil pessoas diariamente brincavam, existiam cerca de trezentos policiais militares que estavam trabalhando para garantir a segurança. Então, parabéns! Não pode ser só um Requerimento frio e que todo mundo aprova, tem que ter algo a mais. Então, em nome da Câmara Municipal, eu via Vereador Sargento Patrian parabenizar, extensivo também a tantas quantos não contemplamos nesse Requerimento. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Só para pedir ao meu colega Patrian para também subscrever esse Requerimento das forças de segurança. Não é fácil ser policial no Brasil, num país que é governado, em grande sua maioria, não todos, nós temos políticos honestos também, mas governado por bandidos, o cara ser policial no Brasil é uma luta muito grande, porque muitas vezes o policial se esforça, para arrisca a vida, prende o vagabundo, vai para delegacia, o vagabundo sai pela porta da frente, dando sorriso, e o policial fica lá dentro, é ou não é Patrian? Não é fácil ser policial. E o cidadão de bem, apesar de toda dificuldade, problemas, tem sempre que apoiar o trabalho da polícia. Peço ao meu colega Patrian para subscrever, e aqui deixo os meus parabéns também para todos os policiais. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, também gostaria de me acostar às palavras

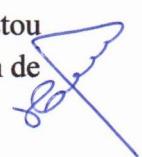


do vereador Jamerson, fui bem contemplado com a palavra do nobre colega. Dizer, como militar que sou, bombeiro militar, também quero aqui parabenizar não só a minha classe, bombeiro militar, como também a Polícia Militar, pois fui formado na Polícia Militar, antes de transferir para o bombeiro, e também a Polícia Civil. Em ums outra oportunidade, Vereador Jamerson, que nós pudéssemos aqui colocar um voto de aplausos para os bombeiros civis, muito bem lembrado por Vossa Excelência. Mas num momento oportuno nós iremos fazer isso. E agora, neste momento, só solicitar do Sargento Patrian para que eu possa também subscrever esses votos de aplausos, pelo belíssimo trabalho que foi feito com relação a segurança e prevenção sobre as seguranças públicas do nosso estado aqui no nosso município. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Com certeza, quem quiser subscrever o Projeto, está à disposição de todos, porque aqui nós estamos reconhecendo o papel que foi exercido pela tropa, por homens e mulheres, que estavam lá no seu dia de folga e foram convocados. A gente costuma falar: no voluntório, mas esses são osso do ofício. E nós estamos aqui para agradecer, para bater palmas pelo trabalho que foi realizado. Tivemos alguns questionamentos, mas nós tivemos um belíssimo e um brilhante trabalho dos homens que estavam lá, do soldado mais moderno, até o policial mais antigo. O Coronel, Comandante da Polícia Militar do Estado da Paraíba, se fez presente aqui na cidade de Patos, e a nossa tropa, comandada pelo Coronel Campos, Coronel Esaú, do Terceiro Batalhão, Capitão Guilherme, da Rotam, alguns comandantes, que tivemos algumas modificações nos comandos, e também que se sintam abraçados e agradecidos pela população patoense. Esse é o modo de termo de agradecê-los, reconhecendo o trabalho de todos vocês, contando com a presença da Polícia Militar diuturnamente, não somente no São João, mas agradecendo também pela luta e a batalha que esses homens vêm travando contra a insegurança no nosso Estado. Nós tivemos uma redução na questão do homicídio, graças a Deus e ao trabalho desses homens e mulheres, que saem de casa e fazem aquela barreira pra nos defender, pra defender a população, o cidadão de bem. Então o cidadão de bem só tem agradecer, e ama presença da Polícia Militar, do Bombeiro Militar, da Polícia Civil. Nós esquecemos o Requerimento do bombeiro civil, então, na próxima, Vereador Jamerson, se quiser colocar, a gente subscreve, nós estamos aqui pra somar. Também outra categoria que nós não colocamos também, não que nós esquecemos da categoria, mas de apresentar o voto de aplauso, ao pessoal da área de saúde, que esteve lá presente, o SAMU, que vem no sacrifício, com viaturas quebrando, sendo abandonadas no meio do caminho. Mas isso a gente vai discutir em outro momento. Então fica aí à vontade para quem quiser subscrever, porque isso aqui não é só do Vereador sargento Patrian, é um agradecimento desta Casa, da população patoense e de todos os turistas paraibano e de outros estados, até estrangeiros nós tivemos aqui na nossa festa. Então essa é uma forma de agradecer a todas as forças de segurança do nosso estado, reconhecendo o seu trabalho.” Com a palavra, a **Vereadora Cicera Bezerra**, agora presente disse: “Boa noite a todos. Eu desd pedir ao Vereador Patrian, como esposa de militar que eu sou, pra subscrever, Vereador.” Com a palavra o **Vereador José Gonçalves** disse: “Veja bem, não é fácil fazer um São João desse porte. É complexo, mas se você analisar do ano passado pra cá, houve uma redução drástica no tocante a reclamação. Nós temos esse papel fundamental das forças de segurança, dos servidores e servidoras, nós temos os agentes municipais de

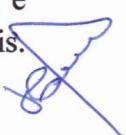


trânsito, tivemos a guarda municipal, por menor que seja; nós tivemos os trabalhadores e trabalhadoras. Então, realmente, é importante esse trabalho realizado. Eu acho que as polícias hoje têm condições de trabalho, diferentemente de governos anteriores, mas acho que do governo de Ricardo Coutinho pra cá tem melhorado muito, porque a gente via as viaturas sendo empurradas no dia-a-dia aí. Essa questão de o policial prender e ser liberado, é a lei. E essa lei aqui em Patos é feita por quem? Pelos vereadores e vereadores a mando do Executivo. O que tem de bom e ruim em Patos é a Câmara; a nível de Estado, é A Assembleia Legislativa, e a nível nacional, é o Congresso Nacional. Então os trabalhadores e trabalhadoras têm que cumprir a lei, que é feita justamente pelos políticos. E alguém imagina que a Câmara de Patos vai aprovar uma lei contra os vereadores, que a Assembleia Legislativa vai aprovar uma lei contra os deputados ou que o Congresso Nacional vai apresentar uma lei contra os deputados e senadores? Jamais! Então, pra não ficar nesse negócio: ‘prende e solta’. É a lei, tem que mudar. E aí é outra discussão. Mas eu quero solicitar do Vereador Patrian subscriver o documento, e que na próxima seja ampliado com outras forças de segurança. Agora não são os trabalhadores e trabalhadoras que, infelizmente, fazem as leis desse país, são realmente os que estão no poder, e a maioria é elite, a maioria não defende trabalhador e trabalhadora, por isso que a gente vive esse caos.” Com a palavra o **Vereador Willami Alves** disse: “De forma rápida, aqui, já agradecer ao Vereador Patrian, por aceitar o pedido da questão dos Requerimentos. E de forma rápida também, falar o quanto foi importante a ação conjunta da Prefeitura Municipal de Patos com o governo do estado em relação ao São João de Patos. Vimos o quanto a equipe, não só da polícia, em relação ao governo do estado, como a parte da Prefeitura em relação à saúde. Então quero aqui, em nome de todos da saúde, parabenizar o Secretário Leônidas, a João, pela questão do SAMU. A gente viu muito isso ali perto do camarote, Tide, o quanto trabalhou essa equipe de saúde. E parabenizar também a parte do governo do estado aqui na cidade, em nome do Diretor do Hospital Regional, Francisco, devido ao pronto atendimento ali. Comentava no camarote que, a quanto tempo, a dez anos, quinze anos atrás o que tinha de serviço no São João de Patos? Alguém se embriagava ali e, de repente, era levado ao hospital. Então esse serviço, que tanto evoluiu e tanto trouxe a população de Patos, a quem aproveitava a festa ali, esse serviço. Quem de certa forma passou do seu limite, mas que estava ali bem próximo esse serviço de saúde. Então quero aqui parabenizar a todos os envolvidos por essa questão, desde a segurança, eu participei aqui e outros vereadores também da questão: até que horas ia. Lembro demais que Esaú dizia: ‘Eu preciso que vocês me deem tempo pra que eu possa organizar isso, o horário, porque a festa acaba tal horas’. Então quero aqui a dizer a Esaú, que você, junto com a equipe, fez um trabalho brilhante. Então quero aqui parabenizar ao pessoal da polícia, em nome de Esaú, como a todas as pessoas envolvidas com a saúde, que estavam ali no evento. Obrigado, Presidente.” Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. Em seguida, a Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu recebi hoje uma denúncia de uma mãe, que tem um filho que é atendida pelo CRAS em Santa Gertrudes, e ela diz: ‘Bom dia, Vereador. Gostaria de pedir uma vista, uma fiscalização aqui no CRAS de Santa Gertrudes. Sou mãe de uma criança que participa do centro de convivência. Não tem banheiro, uma cozinha, sequer um lavatório pra crianças

higienizar suas mãos'. Então é uma questão importante que eu trago aqui. Eu ainda não fiz a fiscalização lá e nem a visita, mas já estou solicitando a secretaria responsável pra resolver essa situação lá no CRAS em Santa Gertrudes, porque não é uma questão apenas de alugar o prédio e botar pra funcionar, mas, na verdade, tem que ter o mínimo de acolhimento para essas crianças, pra essas famílias. Além disso, também estão reivindicando a recuperação da unidade básica de saúde, que o mofo continua tomando de conta. Não sei quando realmente será realizado esse trabalho. Inclusive, nas emendas impositivas agora eu destinei o valor pra UBS lá no Distrito de Santa Gertrudes, então é importante verificar isso aí. Em relação ao pagamento do piso nacional da enfermagem, toda essa celeuma que foi criada, o STF extremamente dividido, mas, mesmo sem existir na lei a questão da jornada de trabalho, porque pra nós servidores públicos estaduais, municipais e federais, a jornada é de quarenta horas semanais, mas inventaram essas quarentas e quatro horas semanais, que é o caso da iniciativa privada, não é o caso para os servidores públicos, houve desfecho por parte do STF, para enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares e parteiras. O piso regionalizado não foi possível colocar, e isso foi um avanço, e agora nós queremos a implantação do piso nacional, de acordo com a lei, pra toda enfermagem a nível nacional, porque o nosso entendimento é que as prefeituras terão até dia cinco pra atualizar a RAIS (Relação Anual de Informação Social), de atualizar também CINES, que tem o cadastro dos estabelecimentos de saúde, todas as UBS, UPA, e, inclusive, atualizar não apenas a enfermagem, técnicos de enfermagem, enfermeiros e auxiliar de enfermagem os efetivos, mas também os contratados, os terceirizados, pra que realmente esses recursos possam vir do governo federal. Inicialmente, o Presidente Lula assinou a vinda sete bilhões e trezentos milhões de reais, mas muitos municípios receberam pouquíssimos recursos porque não estava atualizada a informação. Nós tivemos o município vizinho de Cacimba de Areia, que o dinheiro que veio foi mais de dois mil reais. Então é impossível, por quê? Porque não tem dados realmente atualizados. Então, por isso que a nossa luta vai continuar no sentido do pagamento do piso da enfermagem a todos os companheiros e companheiras. Chegando os recursos do governo federal, nós estaremos realmente fazendo essa luta não só em Patos, mas, enquanto sindicalista, em todo o estado. Era isso." Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: "Boa noite, mais uma vez. Trazendo aqui, só pra terminar a minha fala lá na tribuna, essa senhora que me enviou essa reclamação pra que seja tomada providências, se não foi a primeira e nem a segunda, já é a terceira ou quarta reclamação que recebemos direcionada ao CAPS, de que os médicos lá atendem, e só marcam outra consulta, seis, sete, oito meses após. Não sou médico, mas acredito que uma pessoa esteja numa situação de uma depressão ou qualquer outro tipo, que venha necessitar de um atendimento especial, especialista, pra que possa ser reduzido esse tempo, pra que seja acompanhado de verdade. Nós tivemos o depoimento dessa senhora, de que ela marcou dia dez de maio, pra quatro de julho ser atendido, e quando chegou lá hoje, dois médicos que fazem parte, doutora Ana e doutor Marcone, que os mesmos não estavam lá. Aí foi solicitado um possível atendimento em outra área, não conseguiram e falaram que ela retornasse, que seria remarcado pra agosto. Então a gente ver aí uma senhora que vem passando por uma depressão profunda, e o atendimento clínico, por parte desses especialistas, não estou culpando os médicos, porque a culpa não é do médico, a culpa é da secretaria, que tem de

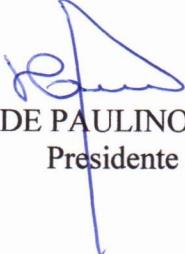


acompanhar e saber o que está acontecendo dentro do município, principalmente da saúde. Como eu havia falado, a gente vem acompanhando essa questão do SAMU, que vem passando por uma fase estrutural, pintura, teto, essas coisas, está uma situação muito grave lá; e a questão das ambulâncias também, aonde teve até chirimbaba do Prefeito, que trabalha em rádio, dizendo que era minha mentira, que não tinha viatura do SAMU abandonada. Mas estava abandonada lá no Campo Comprido, fui lá. Eu acredito que tudo que é do Município, do Estado ou da União tem que ser respeitado, e não é difícil pra o município conseguir um reboque pra ir buscar na mesma hora do acontecido. Se for de madrugada, que ali pare, mas que o dia raiar que ele providencie o resgate. Dez horas da manhã a ambulância ainda estava lá. Possivelmente se alguém passasse e tacasse fogo, era um bem que a gente tinha perdido. É um bem público que a gente tem, aqui ninguém está questionando se o veículo quebrou ou deixou de quebrar, estamos questionando o abandono do veículo por lá, e a gente tem que prestar atenção a esse tipo de situação, principalmente quando é um veículo de resgate, que é um resgate de urgência, porque o SAMU só vai em situações que precisam de atendimento rápido, que não tem condições de levar em um veículo particular. Então vamos abrir os olhos, Secretário, pra que essa situação não aconteça mais. E essa questão dos médicos especialistas aqui na cidade Patos, pra que essa senhora seja atendida. Se quiser o nome da senhora, eu tenho aqui, pra quer ela não fique até agosto sem esse atendimento clínico especial, porque se não ela pode atentar contra a vida dela, como ela vinha narrando os fatos: 'Patrian, eu vinha passando uma fase difícil, eu preciso de um atendimento e não tenho dinheiro'. Fica à disposição do município, se quiser fazer um atendimento a essa senhora ou não, mas a obrigação é da Secretaria de Saúde. Está avisado ao Secretário, e se ele quiser anotar, tome nota, e se quiser o nome, ele mora em frente à minha casa, ele tem meu o WhatsApp, envio pra ele, e ele peça pra que essa senhora seja atendida no tempo que ele necessite, já que desde de maio ela vem aguardando essa consulta com o psiquiatra." Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Senhora Presidente, eu dispenso o uso da Explicação Pessoal, porque tratarei do assunto com mais tempo na tribuna na próxima quinta-feira." Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Só pra concluir senhores, bem rapidinho, nós aprovamos aqui vários Requerimentos de minha autoria, inclusive tem essa aí pra acionar o Ministério Público. Eu vou ler só a justificativa do meu Requerimento visa trazer esclarecimento e transparência pública, para que esse tipo de fato que acontece em Patos: denúncias, reclamações, colocações, pra que tudo isso seja tornado público e não exponham a honra dos colegas vereadores, pra não ficar com dúvida se existe e se não existe, pensando na imagem coletiva da Câmara, que eu tenho me preocupado muito. Às vezes a gente é muito atacado pelo pessoal do Prefeito, a turma da mentira tal, faz parte do jogo político, tem gente que recebe dinheiro só pra mentir, todo dia, o dia todinho mentido, não sei nem como aguenta. Mas, enfim, faz parte, nem todo mundo nasceu com responsabilidade, com dom e com coragem pra trabalhar, bajular é mais fácil, é o caminho mais curto. Mas o caminho do cristão é o pior que tem, é o mais difícil. A porta que os cristãos vão passar é a porta mais estreita, foi assim que Deus disse, e assim que é na realidade. Fica aqui o nosso compromisso, e a gente vai está intensificando as visitas, nos próximos dias, atendendo as denúncias dos cidadãos, e trazendo para todos a prestação de contas, sempre divulgando nas nossas redes sociais.

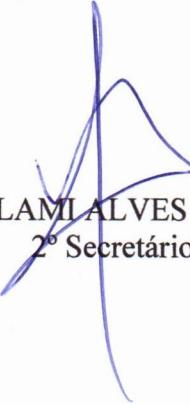


As minhas redes sociais, senhores, é o meu canal de comunicação direta com o povo. Inclusive, eu tenho me esforçado muito pra melhorar, aperfeiçoar cada vez mais as redes sociais, fazer uma escrita cada vez mais objetiva, pra o cidadão entender, nós estamos checando todas nossas redes sociais pra dá mais credibilidade ao conteúdo que é divulgado. Não abro mão da minha liberdade expressão, sou contra todo tipo de censura. Qualquer pessoa pode escrever o que quiser, só a liberdade tem as suas responsabilidades. As pessoas, às vezes, confundem não é Vereador Décio. Sou contra fechar qualquer canal de TV, sou contra censurar qualquer pessoa que fala na internet. Nós temos excelentes leis no Brasil, não é motivo se utilizar desse tipo de discurso, que pessoas ofendem as outras pra provocar censura. Eu sou contra a censura. Queria eu que todo mundo que se diz da imprensa fosse contra censura, porque tem pessoa que diz que defende a imprensa, mas é a favor de censura, então não defende a imprensa, porque a imprensa tem que ser livre. Enfim, a gente espera que os dias melhore no Brasil. Outra coisa, pessoal, o governo Lula restabeleceu os tributos federais na gasolina, por isso que subiu. Não está baixando, está subindo. Quem falou que está baixando, é mentira. Outra coisa, nós vereadores legislamos legislação local, de interesse local, não é nossa competência legislar sobre código penal, prisão de ninguém, isso aqui não existe. Só pra poder estabelecer pra o povo de Patos, para não ficar confuso, não é competência nossa. Muito obrigado, Presidente. Um abraço a todos e boa noite.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às dezenove horas e vinte e cinco minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 06 (seis) de julho do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 04 DE JULHO DE 2023.

  
VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente

  
MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA  
1º Secretário “Ad hoc”

  
WILLAM ALVES DE LUCENA  
2º Secretário “Ad hoc”